

Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número 57 - 18 de Fevereiro de 2015

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk), Editor Adjunto: Adriano Nuvunga
Repórter: Luis Nhachote Boletins anteriores disponíveis no <http://bitly.com/mozamb>
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por CIP e AWEPA

CIP, Centro de Integridade Pública
Rua B (1335) Nr. 79, Bairro da Coop, (CP 3266) Maputo
www.cip.org.mz cip@cip.org.mz
Tel: +258 21 41 66 16, 82 300 33 29 Fax: +258 21 41 66 25

AWEPA, Parlamentares Europeus com África
Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
Fax: +258 21 418 604 e-mail: awepa@awepa.org.mz

Novo governo reformulado: Quem é quem e detalhes das mudanças

O novo presidente Filipe Nyusi remodelou o governo e reduziu o número de ministros de 28 para 22. Quatro ministérios foram fundidos, e o número de ministros na Presidência foi cortado de três para um.

As fusões são:

- Finanças com Planificação e Desenvolvimento
- Recursos Minerais com Energia
- Administração Estatal com Função Pública
- Cultura com Turismo

Um novo Ministério foi criado; o da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, que leva:

- O ex-Ministério para a Coordenação de Acção Ambiental,
- Terras e mapeamento do anterior Ministério da Agricultura,
- O desenvolvimento rural do anterior Ministério da Administração Estatal, e
- Conservação do anterior Ministério do Turismo.

O Ensino Superior e Profissional é retirado do Ministério da Educação e voltou para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Sete ministérios permanecem inalterados:

- Interior
- Negócios Estrangeiros e Cooperação
- Defesa Nacional
- Indústria e Comércio
- Saúde
- Juventude e Desportos
- Combatentes

Os novos ministérios, com nomes mais longos explicitando mais claramente as suas funções completas, são:

**Lista completa das ministros e
comissões da Assembleia de
República** **Página 2**
Quem é quem no novo governo
Página 4

- Economia e Finanças
- Recursos Minerais e Energia
- Educação e Desenvolvimento Humano
- Agricultura e Segurança Alimentar
- Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
- Mar, Águas Interiores e Pescas
- Trabalho, Emprego e Segurança Social
- Género, Criança e Acção Social
- Administração Estatal e Função Pública
- Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
- Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
- Cultura e Turismo
- Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Segundo o despacho do Presidente da República, as competências, funções, meios humanos, materiais e financeiros transitam para os novos ministérios criados, nos seguintes termos:

- Do Ministério das Finanças para o Ministério da Economia e Finanças;
- Do Ministério da Planificação e Desenvolvimento para o Ministério de Economia e Finanças;
- Do Ministério da Educação, excepto os sectores do Ensino Superior e Técnico Profissional, para o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;
- Do Ministério da Educação, os sectores do Ensino Superior e Técnico Profissional, para o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional;
- Do Ministério da Ciência e Tecnologia para o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional;
- Do Ministério da Agricultura, excepto o sector de Terras e cartografia, para o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar;
- Do Ministério do Trabalho para o Ministério do Trabalho, Emprego, e Segurança Social;
- Do Ministério da Mulher e da Acção Social para o Ministério do Género, Criança e Acção Social;
- Do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental para o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Do Ministério do Turismo, as áreas de conservação, para o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Do Ministério da Agricultura, o sector de Terras e cartografia, para o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Do Ministério da Administração Estatal, o sector do Desenvolvimento Rural, Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Do Ministério da Administração Estatal, excepto o sector do Desenvolvimento Rural, para o Ministério da Administração Estatal e Função Pública;
- Do Ministério da Função Pública para o Ministério da Administração Estatal e Função Pública;
- Do Ministério do Turismo, excepto o sector das áreas de conservação, para o Ministério da Cultura e Turismo;
- Do Ministério da Cultura para o Ministério da Cultura e Turismo;
- Do Ministério das Pescas para o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas;
- Do Ministério da Energia para o Ministério dos Recursos Minerais e Energia;
- Do Ministério dos Recursos Minerais para o Ministério dos Recursos Minerais e Energia;
- Do Ministério das Obras Públicas e Habitação para o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;
- Do Ministério da Justiça para o Ministério da Justiça e Assuntos Constitucionais e Religiosos.

O novo governo

Presidente da República

Filipe Jacinto Nyusi

Primeiro Ministro

Carlos Agostinho do Rosário

Economia e Finanças

Ministro - Adriano Maleiane

Vice-Ministra - Amélia Tomás Taime Nakhare

Negócios Estrangeiros e Cooperação

Ministro - Oldemiro Júlio Marques Baloi

Vice-Ministra - Nyeleti Brooke Mondlane

Interior

Ministro - Jaime Basílio Monteiro

Vice-Ministro - José dos Santos Coimbra

Defesa Nacional

Ministro - Atanásio Salvador Ntumuke

Vice-Ministro - Patrício José

Agricultura e Segurança Alimentar

Ministro - José Pacheco

Vice-Ministra - Luísa Celma Caetano Meque

Administração Estatal e Função Pública

Ministra - Carmelita Rita Namashulua

Vice-Ministro - Roque Silva Samuel

Trabalho, Emprego e Segurança Social

Ministra - Vitória Dias Diogo

Vice-Ministro - Oswaldo Petersburgo

Ministra na Presidência para os Assuntos da Casa Civil

Ministra - Adelaide Anchia Amurane,

Mar, Águas Interiores e Pescas

Ministro - Agostinho Salvador Mondlane

Recursos Minerais e Energia

Ministro - Pedro Conceição Couto

Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

Ministra - Abdurremane Lino de Almeida

Vice-Ministro - Joaquim Veríssimo

Saúde

Ministra - Nazira Karimo Vali Abdula

Vice-Ministro - Mouzinho Saíde

Juventude e Desportos

Ministro - Alberto Nkutumula

Vice-Ministra - Ana Flávia João de Azinheira

Género, Criança e Acção Social

Ministra - Cidália Manuel Chauque Oliveira

Vice-Ministro - Lucas Mangrassé

Educação e Desenvolvimento Humano

Ministro - Luís António Ferrão

Vice-Ministro - Armindo Saul Atelela Ngunga

Indústria e Comércio

Ministro - Ernesto Max Elias Tonela

Vice-Ministro - Omar Mithá

Transportes e Comunicações

Ministro - Carlos Alberto Fortes Mesquita

Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Ministro - Celso Correia

Vice-Ministra - Ana Ismael Senda Coani

Cultura e Turismo

Ministro - Silva Armando Dunduro

Combatentes

Ministro - Eusébio Lambo Gumbiwa
Vice-Ministra - Maria de Fátima Mwanza Pelembe

Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Ministro - Jorge Penicela Nhambiu
Vice-Ministra - Leda Hugo

Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

Ministro - Carlos Bonete Martinho
Vice-Ministro - João Osvaldo Moisés Machatine

Os governadores provinciais

Niassa - Arlindo da Costa Gonçalo Mazungane Chilundo
Cabo Delgado - Celmira Silva
Nampula - Victor Manuel Borges
Zambézia - Abdul Razak Noormahomed
Tete - Paulo Auade
Manica - Alberto Ricardo Mondlane
Sofala - Maria Helena Taipo
Inhambane - Agostinho Abacar Trinta
Gaza - Stella da Graça Pinto Novo Zeca
Província de Maputo - Raimundo Maico Dioba
Cidade de Maputo - Iolanda Maria Pedro Campos Cintura

Assembleia da República

Presidente - Verónica Macamo (Frelimo)
Primeiro vice-presidente - António José Amélia (Frelimo)
Segundo vice-presidente - Younusse Amad (Renamo)

Chefes das bancadas:

Margarida Talapa (Frelimo)
Ivone Soares (Renamo)
Lutero Simango (MGM)

Comissão Permanente (CP)

O presidente, os dois vice-presidentes e os chefes das bancadas parlamentares são membros da CP

Deputados da Frelimo: Sérgio Pantie, Alberto Chipande, Mateus Katupha, Hermenegildo Infante, Elisa Amina Amisse, Ana Rita Sithole e Daniel Matavele

Deputados da Renamo: Manuel Bissopo (secretário-geral da Renamo), Gania Mussagy, José Manteigas e Paulo Vahante.

Deputado da MDM: Lutero Simango

Conselho de Administração

Frelimo: Carlos Morreira Vasco, Manuel Chang e Ana António Dimitri.
Renamo: André Magibiri e Eduardo Ladria.
MDM: Mohamedrashid Sulemane

Comissões de Especialidade

1. Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (1ª Comissão)
Edson Macuácu - presidente (Frelimo)
Manuel Vasconcelos - vice-presidente (Frelimo)
Ezequiel Gusse - relator (Renamo)
Eduardo Namburete - vice-relator (Renamo)
2. Comissão do Plano e Orçamento (2ª Comissão)
Eneas Comiche - presidente (Frelimo)
Esperança Bias - vice-presidente (Frelimo)
José Samo Gudo - relator (Renamo)
António Timba - vice-relator (Renamo)
3. Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social (3ª Comissão)
Conceita Sortane - presidente (Frelimo)
Antónia Charre - vice-presidente (Frelimo)
Leopoldo Ernesto - relator (Renamo)
José Nicolau - vice-relator (Renamo)
4. Comissão da Administração Pública e Poder Local (4ª Comissão)
Lucas Chomera - presidente (Frelimo)
Rafael Chande - vice-presidente (Frelimo)
António Muchanga - relator (Renamo)
Freitas Tiquila - vice-relator (Renamo)
5. Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (5ª Comissão)
Francisco Mucanheia - presidente (Frelimo)
Jaime Neto - vice-presidente (Frelimo)
Armando Artur - relator (Renamo)
6. Comissão de Defesa, Segurança e Ordem Pública (6ª Comissão)
Jerónimo Malagueta - presidente (Renamo)
Vasco Manuel - vice-presidente (Renamo)
António Hama Thai - relator (Frelimo)
Deolinda Chochoma - vice-relatora (Frelimo)
7. Comissão das Relações Internacionais, Cooperação e Comunidades (7ª Comissão)
Maria Inês - presidente (Renamo)
Mohamad Yassine - vice-presidente (Renamo)
António Niquice - relator (Frelimo)
Helena Muando - vice-relatora (Frelimo)
8. Comissão de Petições, Queixas e Reclamações (8ª Comissão)
Viana Magalhães - presidente (Renamo)
Vasco Campira Mamboia - vice-presidente (Renamo)
Luciano de Castro - relator (Frelimo)
Olinda Mithi - vice-relatora (Frelimo)
9. Comissão de Ética Parlamentar (9ª Comissão)
Silvério Ronguane - presidente (MDM)
Alberto Matukutuku - relator (Frelimo)
Matias Nhonge - vice-relator (Frelimo)

Quem é quem no novo governo

Presidente da República

Filipe Jacinto Nyusi, nasceu a 9 de Fevereiro de 1959, em Namaua, distrito de Mueda, província de Cabo Delgado. Em 1974 concluiu os estudos primários no centro educacional de Tunduro (Tanzânia). Depois foi estudar na escola da Frelimo em Mariri, onde em 1980 concluiu o primeiro ciclo do ensino secundário. Fez o segundo ciclo na Escola Secundária Samora Machel na Beira. Fez a sua licenciatura em engenharia mecânica na academia de Brno Vaaz, na República Checa, em 1990. Fez a pós-graduação pela Victoria University, de Manchester, em 1999.

Chegou a Ministro da Defesa no meio do primeiro mandato de Armando Emilio Guebuza, após a exoneração de Tobias Dai, após a explosão do paiol de Malhazine. Foi eleito como quarto presidente de Moçambique, após as quintas eleições gerais e multipartidárias de 15 de Outubro.

É casado e pai de quatro filhos. Professa o cristianismo.

Ministros

Primeiro-Ministro

O novo Primeiro-Ministro (PM) moçambicano, **Carlos Agostinho do Rosário**, nasceu a 26 de Outubro de 1954, na cidade de Maxixe, província de Inhambane. É Mestrado (MSc.) em economia aplicada na área de Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural, pela Wye College, Universidade de Londres. É Bacharel em Economia pela Universidade Eduardo Mondlane, Maputo.

O seu percurso pelas instituições do estado e privadas iniciou em 1977 como funcionário em tempo parcial no Ministério das Obras Públicas e Habitação, na área Económica e Financeira. Nesta instituição permaneceu até 1983. De 1980 a 1982 foi professor de matemática, curso nocturno, no Instituto Industrial de Maputo. Em 1983, exerceu as funções de Economista na Empresa Agrícola de Citrinos de Manica, centro do país.

Quatro anos depois, Rosário foi nomeado para o cargo de Governador da Província da Zambézia e Primeiro-Secretário do comité Provincial da Zambézia. No primeiro mandato de Joaquim Chissano (1994-99), ele foi Ministro da Agricultura e Pescas. Foi Membro do Comité Central do Partido Frelimo desde 1989, e em 2000 e 2001 trabalhou para o Comité Central. Em 2002 ocupou a posição de Alto-Comissário da República de Moçambique na Índia e Sri Lanka, e em 2009 foi transferido para ser embaixador na Indonésia, com múltipla acreditação

em Singapura, Malásia, Tailândia e Timor-Leste, um cargo que ocupou até sua nomeação como primeiro-ministro.

Ministro da Economia e Finanças

Adriano Afonso Maleiane, nasceu aos 6 de Novembro de 1949, na Matola, província de Maputo. É Licenciado em Economia pela Universidade Eduardo Mondlane, e Mestre em Economia Financeira pela Universidade de Londres.

Maleiane iniciou a sua carreira bancária em 1973, na Casa Bancária de Moçambique, tendo passado depois para o Banco Comercial de Angola em 1974. Em 1977, no quadro da reestruturação da Banca, foi transferido para o Banco de Moçambique, tendo desempenhado várias funções, sendo de destacar as de Chefe de Sector de Importações e Exportações, Director de Crédito e Transportes, Administrador, e Vice-Governador. Por Decreto Presidencial, em 1983 foi colocado na Empresa Estatal Citrinos de Maputo e um ano depois nomeado Director Nacional de Economia Agrária, no Ministério da Agricultura, até 1986 altura em que retomou a sua carreira bancária no Banco de Moçambique.

Foi Governador do Banco de Moçambique de 1991 até a sua reforma em 2006. Dirigi o processo de transformação do Banco que, até 1991, desempenhava também a função de banco comercial, para as funções exclusivamente de Banco Central. Participou na negociação da dívida externa no quadro do clube de Paris e Londres e no processo que conduziu a selecção de Moçambique como beneficiário do Programa de redução da dívida (HIPC) e, posteriormente, perdão de uma parte significativa da dívida moçambicana.

É Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Fundo de Pensões do Banco de Moçambique – Kuhanha. É Presidente do Conselho de Administração, não executivo, da empresa Maleseguros-Correctores de Seguros, Lda, Administrador, não executivo, das empresas Tongaat Hulett e das três empresas do Grupo Sasol em Moçambique. É Presidente do Conselho de Administração da Visabeira, Docente Assistente e Regente da cadeira de Sistema Financeiro na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

No âmbito de Condecorações e Louvores, recebeu do Governo francês a Medalha de Cavaleiro da Ordem Nacional de Mérito em 1998 e a da Presidência da República de Moçambique, a Medalha Eduardo Mondlane de segunda ordem e o Diploma de Honra pelos serviços prestados ao País, ambas em 2005.

Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Oldemiro Júlio Marques Baloi, nasceu a 9 de Abril de 1955 na cidade de Maputo. Iniciou a carreira estudantil em Lourenço Marques na escola primária João de Deus em 1966. A seguir, matriculou-se no então Liceu António Enes, onde em 1975, concluiu o ensino secundário. Em 1984 obteve o grau de bacharelato em economia pela UEM. Em 1994, Baloi obteve o nível de mestrado pela Universidade de Londres.

Foi vice-ministro da cooperação entre 1990 e 1994. Entre 1995 a 1999 foi vice-ministro da Indústria e Turismo. Depois foi administrador executivo do BIM (Banco Internacional de Moçambique).

Em 2008 foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros, cargo para o qual é reconduzido.

É casado e pai de dois filhos. É cristão pela igreja presbiteriana. Fala CiRonga, português e inglês.

Ministro do Interior

Jaime Basílio Monteiro, nasceu no dia 11 de Abril de 1969, no distrito de Namacurra, na província da Zambézia. É Licenciado em Direito pela Universidade Católica de Moçambique (UCM). É o único polícia com a categoria de Comissário Nacional e era até a altura da sua nomeação vice-comandante geral da Polícia da República de Moçambique. Em 2011 foi nomeado como membro da Comissão Nacional de Títulos Honoríficos e Condecorações.

Esta ligado a uma sociedade denominada Minas do Binga.

Ministro da Defesa Nacional

Atanasio Salvador Mtumuke é natural do planalto de Mueda, Cabo Delgado. Major-General na reserva, Ntumuke é um antigo combatente da Luta Armada de Libertação Nacional e, por muito tempo, um dos delfins militares de Samora Machel. Ntumuke é um oficial general muito respeitado entre os seus pares pelas façanhas que terá protagonizado durante a guerra contra o colonialismo português.

Próximo dos progenitores de Filipe Nyusi, Ntumuke desempenhava as funções (desde 1996) de Inspector Geral da Defesa no Ministério da Defesa Nacional até à data da sua nomeação para ministro. É um dos elementos do “núcleo duro” do novo Presidente da República, propiciador de várias iniciativas mais ousadas, nomeadamente, o ambiente que alavanque mais poderes e liberdade de decisão a Nyusi, incluindo as negociações com Dhlakama e a Renamo.

Apesar de ser militar, Ntumuke não é visto como um belicista. Como vários membros deste governo, Ntumuke tem interesses empresariais nas Madeiras de Machaze e Quionga Energia S.A.

Ministro do Agricultura e Segurança Alimentar

José Conduna António Pacheco, nasceu no dia 10 de Setembro de 1958, na localidade de Ampara, Distrito do Búzi, província de Sofala. Pacheco fez o seu ensino primário e o ciclo preparatório na cidade da Beira até 1971 a 1973, e mais tarde transferiu-se para Manica onde frequentou a escola de Regentes Agrícolas, até 1978 tendo concluído o nível de Engenheiro Técnico Agrário. Em 1989, frequentou o Wye College da Universidade de Londres no Reino Unido e depois estudou nas universidades norte-americanas de Minnesota (1992) e Madison Wisconsin (1994), tendo obtido o diploma de transferência de tecnologias para o desenvolvimento rural.

De 1981 a 1990, foi Director Provincial de Agricultura da província da Zambézia. De 1990 a 1995 foi Director Nacional de Desenvolvimento Rural, tendo em 1992 e 1994 acumulado com as funções de membro do Conselho de Administração do Instituto Nacional do Desenvolvimento da Indústria Local (IDIL) e de Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Cereais de Moçambique.

Pacheco chegou a membro de governo entre 1995 a 1999 como Vice-Ministro da Agricultura e Pescas. De 2000 a 2004 foi governador de Cabo Delgado e em Fevereiro de 2005 foi nomeado Ministro do Interior, tendo sido nomeado em 2010 para a pasta da Agricultura para a qual foi reconduzido.

Pacheco é cristão. Fala CiNdau, CiSena, Português, Inglês e Francês.

Nos 9º congresso da Frelimo realizado em Quelimane em 2006 ele foi eleito membro da Comissão Política (CP), e foi reeleito para a mesma CP no 10 congresso realizado em 2012 em Cabo Delgado, logo Pacheco está dentro da esfera decisiva do partido no restrito clube dos 15, onde se tomam as grandes decisões do país. É o único membro do Governo com assento na Comissão Política da Frelimo

Pacheco é chefe da delegação do governo nas negociações com a Renamo.

Ministra da Administração Estatal e Função Pública

Carmelita Rita Namashulua nasceu a 2 de Dezembro de 1962, em Dar-es-Salam, na Tanzânia. Começou os estudos primários nos centros educacionais da Frelimo na Tanzânia. Estudou na escola secundária da Frelimo em Ribaué. Depois frequentou a Universidade Pedagógica onde em 1994, obteve a licenciatura em psicopedagogia. Carmelita Namashulua foi professora de Física na Escola Secundária Josina Machel, entre 1984 e 1998 e Directora Pedagógica, entre 1998 e 2001. Fora da ensino foi Coordenadora de Programas de Apoio a Mulheres Vulneráveis no Gabinete da

Primeira Dama, de 1994 a 2001. Entre 2001 e 2005 foi Coordenadora Nacional da “Terre de Hommes”, sediada na Alemanha.

Namashulua foi nominado Vice Ministra da Administração Estatal em 2005 e ascende ao posto de ministra em 2010, e é reconduzida ao cargo.

É casada e mãe de dois filhos. Professora a religião cristã. Namashulua. Fala CiMakonde, KiSwahili, português e Inglês.

Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Vitoria Dias Diogo, nasceu a 31 de Janeiro de 1964 em Fingoe, distrito de Maravia, província de Tete. Inciou os seus estudos em Tete, onde em 1973 conclui o ensino primário. Mais tarde frequentou a Escola Secundária Francisco Manyanga na cidade de Maputo até 1982. Em 1986 concluiu o bacharelato em ensino de língua portuguesa. Em 1990, o mestrado pela Universidade de Salford, na Inglaterra, e obteve uma equivalência de licenciatura em linguística.

Era secretária permanente do Ministério do Turismo antes de ser nomeada Ministra da Função Pública em 2010.

Professora a religião cristã. É casada e mãe de dois filhos. Fala CiNyugue, português, inglês, espanhol e CiRonga. Ela é irmã de Luisa Diogo, antiga ministra das finanças e ex-primeira ministra.

Ministra na Presidência para os Assuntos da Casa Civil

Adelaide Anchia Amurane, nasceu a 25 de Dezembro de 1960 em Itoculo, Distrito do Monapo, na província de Nampula. Seu pai, Amurane Munca, era carpinteiro, mas dedicou-se mais à missão de sheik. Adelaide Amurane é a última dos seis filhos de sua mãe e tem 9 meio-irmãos. Estudou na Escola Primária do Rio Monapo até concluir o nível primário no ano de 1971. Transferida para Nampula, frequentou a Escola Comercial e Industrial de Nampula e concluiu o nível básico em 1977. Em 1978, passou a viver na cidade de Maputo, onde fez o ensino Propedêutico de Letras na Universidade Eduardo Mondlane até 1979. Em 1980, entrou para a Universidade Eduardo Mondlane e fez o bacharelato em Economia, em 1983.

No âmbito da colocação planificada de quadros, foi afectada, entre 1983 e 1987, ao Ministério da Agricultura, tendo sido Directora-Geral do projecto dos “120 mil hectares” do Ministério da Agricultura. Este projecto da cooperação entre Moçambique e Alemanha e visava a produção de cereais para o país. Com o recrudescimento da guerra de desestabilização, muito quadros alemães foram assassinados e o projecto passou para a gestão de nacionais sendo apenas assistido, a partir de Maputo, por alemães. Nesse período (1987), passou para o Ministério da Informação, onde, até

1990, foi Chefe do Departamento de Distribuição do Instituto Nacional de Cinema.

Não se sentindo realizada profissionalmente, em 1990, transferiu-se para o Ministério do Trabalho, onde, em 1991, trabalhou no Gabinete de Promoção de Emprego (GPE), tornando-se sua Directora, de 1992 até à sua nomeação para o Governo em 1994. Enquanto directora do GPE, foi membro do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Indústria Local (IDIL), de 1992 a 1994.

Amurane foi Vice-Ministro do Trabalho de 1994 a 2005. Em 2010, ela tornou-se Ministra na Presidência para Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais (agora abolida) e agora move-se com o chefe do gabinete do presidente.

Tem três filhas e é divorciada. Professora a religião muçulmana e fala Emakhuwa, Português, Inglês e Francês.

Ministro do Mar, Águas Interiores, Pescas

Agostinho Mondlane nasceu em Maputo a 21 de Novembro de 1959. Fez os seus estudos até a licenciatura na cidade de Maputo. Depois de terminar o ensino primário em 1972, ingressou na Escola Comercial que concluiu o nível básico em 1976, e em 1979, concluiu o nível técnico médio no Instituto Comercial. Bacharelou-se em economia pela Universidade Eduardo Mondlane em 1985 e em 1989, licenciou-se pela mesma faculdade em Gestão. Em 1994 obteve o diploma de Pós-graduação em Gestão pela Universidade de Londres.

De 1990 a 1994, foi Vice Ministro das Obras Públicas. Depois, ele trabalhou com a empresa Frelimo SPI. Foi nomeado Vice-Ministro da Defesa em 2010 e Ministro desde o ano passado depois da retirada de Nyusi como candidato presidencial da Frelimo.

É pai de três filhos. Fala CiShangane, português e inglês.

Ministro dos Recursos Minerais e Energia

Pedro Conceição Couto nasceu em 29 de Junho de 1955, em Marrere, cidade de Nampula. Iniciou a sua formação estudantil até ao nível médio na cidade de Nampula. Concluiu o bacharelato em economia em 1982 pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Em 1992 concluiu a sua licenciatura em Economia pela mesma universidade. Em 1994 e 1995, obteve o diploma de pós graduação e mestrado em Economia pela Universidade de Glasgow, no Reino Unido. Trabalhou no ministério da Indústria e Energia, no extinto Ministério da Coordenação Económica. Também foi professor na escola comercial e docente na UEM.

Foi nomeado vice-ministro das Finanças em 2005 e ocupou o cargo até que foi nomeado ministro dos Recursos Minerais e Energia.

Couto é casado e pai de dois filhos. Fala Emakhuwa, português, inglês, KiSwahili. É irmão de Filipe Couto, ex-reitor da UEM. O seu percurso profissional foi sempre na área económica.

Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

Adurremane de Almeida nasceu a 25 de Julho de 1958, no distrito de Monapo, província de Nampula. Frequentou e concluiu o ensino primário na escola oficial de Nacala, em 1970. Depois ingressou na escola Comercial e Industrial Neutel de Abreu, em Nampula, onde em 1976 concluiu o ensino técnico. Tem uma licenciatura em Direito pela UEM, obtida em 1990 e pela mesma universidade obteve pós-graduação em Gestão em 1994.

Foi secretário permanente do Ministério da Justiça de 2000 a 2005, tendo sido transferido para as mesmas funções de 2005 a 2006 nas Obras Públicas e Habitação.

Professa a religião islâmica, é divorciado e pai de quatro filhos. Fala Emakhuwa, inglês, espanhol e francês.

Ministra da Saúde

Nazira Valy Abdula nasceu em Nampula em 1969 e é a primeira mulher a atingir o posto de ministra da Saúde. Médica de formação pela Universidade Eduardo Mondlane é médica pediatra de profissão. Fez a Pós Graduação em Pediatria no Hospital Central de Maputo com estágios complementares no Hospital São João do Porto em Portugal.

Trabalhou como Médica de Clínica Geral no Hospital Geral de Mavalane de 1993 à 1997. Desempenhou funções de chefe do programa de luta contra a malária da área de Mavalane, onde, em coordenação com o Ministério da Saúde desenvolvia planos de intervenção na área preventiva e controle da endemia. Durante a epidemia de Cólera de 1997 trabalhou e chefiou a Enfermaria de Cólera no Hospital Central de Maputo. Tem experiência de docência na Universidade Católica de Moçambique, no Instituto de Ciências de Saúde de Maputo e Beira.

De 2004 a 2006 fez o Mestrado em Nutrição e Dietista pela Universidade da Flinders, na Austrália. Após o regresso ao País, foi transferida para a Província de Sofala onde trabalhou no Hospital Central da Beira e exerceu o cargo de Directora Clínica entre 2007 à 2008. Em Junho de 2008 foi transferida para a Província de Nampula para o cargo de Directora do Hospital Central de Nampula. Desde de Maio de 2010 exerceu função de Vice-Ministra da Saúde até à altura da sua nomeação para Ministra da Saúde.

Ministro da Juventude e Desportos

Alberto Nkutumula nasceu em Maputo, no dia 25 em Novembro de 1978 mas as suas raízes são da província de Tete. Jurista de formação pela Universidade Eduardo Mondlane, Alberto Nkutumula é filho do juiz Alberto Santos Nkutumula, que foi assassinado há mais de 15 anos juntamente com a sua esposa. No anterior governo Nkutumula ocupou a pasta de vice-ministro da Justiça e era porta-voz do Conselho de Ministros. É membro do Comité Central desde 2012, eleito no 10 congresso da Frelimo. É casado e pai de dois filhos.

Ministra da Género, Criança e Acção Social

Cidália Manuel Chauque Oliveira nasceu no dia 22 de Outubro de 1972 em Inhambane. Foi Secretária do Comité Central da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Cidália Chauque tem um percurso feito nas organizações que compõem o partido até na OMM

Foi eleito membro de Assembleia da República em 2009, e nomeada governadora da província de Nampula em 2012.

Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano

Luis Jorge Manuel António Ferrão é natural da província de Nampula, onde nasceu a 23 de Dezembro de 1961. É Licenciado em Relações Internacionais e Diplomacia pelo Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) em Maputo, concluiu o Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade do Zimbabwe (SARPS) e, posteriormente, o Doutoramento na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no Brasil.

Ao longo da sua carreira, coordenou o Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, que integra os Parques Nacionais do Kruger (África do Sul), Limpopo (Moçambique) e Gonarezhou (Zimbabwe). Tem um considerável percurso na academia com varias publicações. Em 2007 foi designado Reitor da Universidade Unilurio.

É irmão da primeira dama e cunhado do actual presidente da República.

Ministro da Industria e Comércio

Ernesto Max Elias Tonela é economista de profissão formado pela Universidade Eduardo Mondlane. Tonela foi director das finanças da Electricidade de Moçambique (EdM) e administrador da EdM no reinado de Jacinto Veloso. A altura da sua nomeação era administrador da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)

Ministro dos Transportes e Comunicações

Carlos Alberto Fortes Mesquita, nasceu na Zambézia em 1961. É Engenheiro mecânico formado pela Universidade Eduardo Mondlane, e mestrado em engenharia mecânica e pós-graduado em Gestão de portos e transporte da Academia Internacional de Transporte Marítimo, na Holanda.

É quadro dos Caminhos de Ferro de Moçambique há muitos anos. Esteve como director dos CFM na Beira. Quando a Cornelder ganhou a concessão de exploração do porto ele passa a ser director da Cornelder e PCA, quando Guebuza era presidente da mesa da AG da Cornelder.

Desde 1998, ele também foi o cônsul honorário dos Países Baixos em Moçambique

É afilhado de casamento de Guebuza.

Ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Celso Ismael Correia nasceu aos 18 de Julho de 1978 em Maputo. Iniciou os seus estudos primários e secundários em Moçambique, e prosseguiu na África do Sul, onde não chegou a concluir o curso de Administração e Gestão de Empresas. Fundou o (poderoso) Grupo Insitec em 2001 quando regressou da África do Sul. Celso Correia é tido nos círculos dos negócios como um dos “pontas de lanças” dos negócios do presidente moçambicano Guebuza. Essa alegação nunca foi confirmada.

Em 2012, ele foi admitido como membro do Comité Central da Frelimo, durante a realização do 10 congresso daquela formação partidária. Foi chefe do gabinete de campanha do actual presidente.

É casado e pai de duas filhas.

Ministro da Cultura e Turismo

Silva Armando Dunduro nasceu no dia 25 de Fevereiro de 1964 no distrito do Búzi, província de Sofala. É licenciado em Geografia pela Universidade Pedagógica (UP) e Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais, no Rio de Janeiro, Brasil. Em 1986, fez parte do primeiro grupo de jovens a beneficiar da formação em artes visuais, da primeira geração de pintores formados em Moçambique, tendo participado de várias exposições individuais e coletivas no país e no estrangeiro.

A sua experiência profissional está associada à gestão de projectos culturais, à administração pública e à docência. É funcionário de longa data do Ministério de Educação e Cultura. Em 2003, foi um dos fundadores da Associação Cultural Casa do Artista, com sede também na Beira.

Entre 2003 e 2006 foi director da Cultura, Juventude e Desportos em representação do Ministério da Juventude e Desportos e do Município da Beira. Em 2007, foi designado chefe do setor de investigação do Arquivo do Patrimônio Cultural (ARPAC), na cidade da Beira

Ministro dos Combatentes

Eusebio Lambo Gumbiwa nasceu aos 25 de Abril de 1952, no distrito de Barué, na província de Manica. Tem formação no ramo militar e ostenta a patente de Tenente Coronel (na reserva). É membro da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN).

Foi Presidente do Conselho Municipal de Catandica e desde Maio do ano passado até à sua nomeação foi Administrador do distrito de Vanduzi. Este filho da Vila de Catandica serviu sempre o seu partido e o estado na sua província natal, Manica.

Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Jorge Olívio Penicela Nhambiu nasceu em Lisboa, Portugal, a 11 de Setembro de 1963. mas fez o ensino primário em Maputo e ensino secundária na Instituto Pedagógico Industrial de Nampula. Tem Licenciatura em Engenharia Mecânica de Universidade Eduardo Mondlane (1988), Mestrado em Engenharia Mecânica de Universidade de Brasília (1996), e Doutoramento em Gestão de Energia e Meio Ambiente, Universidade Técnica de Lisboa - IST (2004).

Na altura da sua nomeação, foi Professor Associado de engenharia Mecânica da Universidade Eduardo Mondlane e Presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia.

Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

Carlos Bonete Martinho nasceu em Maputo no dia 25 de Setembro de 1962. É engenheiro civil formado pela Universidade Eduardo Mondlane que trabalhou nas obras publicas. Foi director da barragem de Corumana 1988-93 e director de implementação do projecto da barragem de Massingir 1996-2010. Em 2009 houve ruptura na barragem de Massingir e houve sindicância e não se conhecem os resultados. De 2010 a 2014 era director de reabilitação da barragem de Nacala e saiu deste cargo para o governo

Vice-Ministros

Economia e Finanças

Amélia Tomás Taime Nakhare, é licenciada em economia pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Amélia Nakhare anteriormente ocupou o cargo de Directora Nacional de Integração e Coordenação Estatística no Instituto Nacional de Estatística (INE), e foi nomeado Vice-Ministro do extinto Ministério da Planificação e Desenvolvimento em 2011..

Negócios Estrangeiros e Cooperação

Nyeleti Brooke Mondlane, é a terceira e última filha do casamento de Eduardo Mondlane com Janet Mondlane, tido como fundador da Frelimo. Nasceu a 17 de Janeiro de 1962 nos EUA onde o pai se formou em antropologia e sociologia e nos anos após a criação da Frelimo esteve radicada em Dar-Es-Salaam, na Tanzânia com a mãe e irmãos até a proclamação da independência em 1975.

Mondlane é membro de Comité Central de Frelimo, e é deputado da Assembleia da República e presidente do Gabinete da Mulher Parlamentar.

Interior

José dos Santos Coimbra, nasceu na província de Manica. É licenciado em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane. É quadro de longa data no Ministério do Interior.

Defesa Nacional

Patrício José, nasceu a 20 de Maio de 1965, no distrito de Massinga, na província de Inhambane. É licenciado em relações internacionais e direito internacional por uma universidade da antiga União Soviética. Tem um mestrado por uma universidade do Reino Unido. José é membro do aparelho securitário. Foi nomeado pelo ex-presidente para Reitor do ISRI em 2007 depois de ter sido 10 anos na posição de Vice reitor.

Agricultura e Segurança Alimentar

Lúisa Celma Caetano Meque nasceu em 1971. Medica veterinária de formação, é PhD pela Universidade de Saragoza, na Espanha. Foi anteriormente Directora Técnica de Ciências Animais no Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM).

Administração Estatal e Função Pública

Roque Silva Samuel, foi administrador do distrito de Mandlakazi antes de ser nomeado 1º Secretário do Comité Provincial do Partido Frelimo em Gaza

Trabalho, Emprego e Segurança Social

Oswaldo Armindo Paquir Petersburgo, nasceu a 22 de Abril de 1984, em Quelimane província da Zambézia onde fez a sua instrução primária, secundária e pré-universitária. Veio a Maputo para ingressar na Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) no curso de Sociologia, curso de que se graduou com licenciatura. Tem formação também sobre zonas económicas especiais.

Em 2009 foi eleito presidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ). Ele chegou ao cargo vindo da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), o braço juvenil do Partido Frelimo.

Trabalhou como consultor sénior na reforma do sector publico, na Global Service Corporation. Antes de ser nomeado era administrador da Domus e teve uma passagem no IGEPE.

Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos

Joaquim Veríssimo, nasceu a 13 de Maio de 1959. É licenciado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - Brasil).

Entre 1978 a 1979 foi gestor dos recursos humanos, materiais, e financeiros das Províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia no sistema Ferro-Portuário regional. Exerceu a função de Professor e Director do EP1 e Director da ZIP (Zona de Influência Pedagógica) em Canda Gorongosa de 1979 a 1982. Em 1983 nomeado como chefe de educação de Gorongosa. Foi Chefe do gabinete Provincial da Divulgação das Linhas Gerais do Sistema Nacional de Educação em Sofala 1984-88.

Foi perito do desenvolvimento da força do trabalho no gabinete do corredor da Beira de 1988 a 2000, também no mesmo período chefe de educação da cidade da Beira, e também no mesmo período exerceu as funções de Assessor Jurídico dos CFM-Centro. Foi Director Executivo da CFM de 2000 a 2010. De 2010 a 2012 foi deputado da Assembleia da República e membro da Comissão Permanente antes de ser nomeado governador da Zambézia em 2012.

Saúde

Mouzinho Saíde nasceu no dia 6 de Maio de 1964, em Niassa. É medico formado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Mestrado em Saúde Pública na área de Gestão de Programas de Saúde desde 2000, feito na Universidade Tecnológica de Queensland na Austrália.

Médico com 22 anos de experiência de trabalho a nível distrital, provincial e central. Trabalhou a nível distrital, como Director de Hospital Rural e Director Distrital de Saúde em Angónia na Província de Tete. A nível provincial trabalhou como Director Provincial de Saúde em Nampula e a nível central como Chefe de Repartição de Educação para a

Saúde, Chefe de Departamento de Grandes Endemias e do Programa Nacional de Combate ao HIV/SIDA.

Foi Director Nacional de Saúde e actualmente desempenha as funções de Director Nacional de Saúde Pública, tendo anteriormente sido Director Nacional de Promoção de Saúde e Controlo de Doenças.

É Especialista em Saúde Pública na área de Planificação e Administração de Saúde desde 2009 e tem experiência na docência em Institutos de Ciências de Saúde, na Faculdade de Medicina da UEM, Instituto Superior de Ciências e Tecnologia (ISCTEM) e Universidade do Zambeze (UniZambeze) em cursos de licenciatura e mestrado. É membro da Direcção do Colégio de Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos de Moçambique e Conselheiro da Associação Médica de Moçambique.

Trabalhou também na Organização Mundial de Saúde (OMS) como Oficial Nacional para a área da Atenção Integrada às Doenças da Infância. É membro do Conselho Executivo da OMS no período 2010-2013 e foi presidente do Program Budget and Administration Committee em 2012 e Vice Presidente do Conselho Executivo da OMS em 2013. É membro do Board da Fundação Ariel Glaser de luta contra o HIV/SIDA Pediátrico.

Juventude e Desportos

Ana Flavia de Azinheira, nasceu aos 8 de Fevereiro de 1977. É licenciada em Agronomia pela Universidade Eduardo Mondlane. Notabilizou-se como atleta de basquetebol onde foi campeã africana pela Académica, em 2001, e representou igualmente o Maxaquene e o Ferroviário, é uma das grandes referências da nossa bola-ao-cesto.

Género, Criança e Acção Social

Lucas Mangrassé, é Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Era Director Pedagógico da UP em Nampula.

Educação e Desenvolvimento Humano

Armindo Saul Atelela Ngunga, nasceu em Niassa, em 1952/3. É licenciado em Ensino de Português e Inglês pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM, 1984), e possui graduação em Licenciatura em Shona pela University of Zimbabwe (1987), mestrado em Línguas e Literatura Africanas pela University of Zimbabwe (1988), mestrado em Linguistics pela University of California, Berkeley (1995) e doutorado em Linguística pela University of California, Berkeley (1997). Actualmente é Professor Catedrático da Universidade Eduardo Mondlane.

É autor, co-autor e organizador de várias publicações, entre livros e artigos científicos. O seu último trabalho, lançado em Fevereiro de 2013, foi o Dicionário de Língua de Sinais de Moçambique,

resultante de um projecto colectivo financiado pela Open Society Initiative in Southern Africa (OSISA). Actualmente coordena três projectos de investigação de línguas moçambicanas visando a elaboração de gramáticas de Copi, Nyungwe e Rhonga. É igualmente organizador da Coleção “As nossas línguas”, que já publicou 11 títulos desde 2009. Além dos livros publicados nesta Coleção, já publicou *Lexical Phonology of Ciyao Verb* (2000), *Elementos de Gramática da Língua Yao* (2002), *Introdução à Linguística Bantu* (2004), *Minidicionário Ciyawo-Português e Português-Ciyawo* (2011) e *Como Redigir Livros Infantis em Línguas Moçambicanas* (2014). Foi vencedor do Prémio de Excelência em Investigação do 1º Grau, UEM 2014.

Foi membro do Conselho Académico da UEM (1999-2002). É membro do Conselho Universitário da UEM (desde 1999), membro da Academia Africana de Línguas (ACALAN), membro da Academia de Ciências de Moçambique (ACM), membro da Associação Progresso, Presidente da Associação de Linguística das Universidades da SADC (LASU), de que foi Vice-Presidente e Secretário-Geral.

De 2009 a 2013, presidiu o Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS), o órgão de disciplina e de consulta, que assegura a independência dos meios de comunicação social.

Indústria e Comércio

Omar Mithá, nasceu em na Província de Cabo Delgado no distrito de Mocimboa da Praia em 1967. É licenciado em Economia (1992) pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e fez o Curso de Pós-Graduação em Gestão de Empresas (2005) no programa conjunto ISCTE/INDEG (Lisboa) e CEPPA (Maputo). Recebeu formação especializada em Joanesburgo (IFC), Lisboa (CISF) e Washington DC (WBI e IFC).

Iniciou a actividade profissional como docente no Instituto Comercial de Maputo em 1987, onde leccionou várias disciplinas e Economia da Empresa. Foi técnico do Instituto para o Desenvolvimento da Indústria Local (IDIL) entre 1991-1993 e ao mesmo tempo assistente da disciplina de Economia Monetária na UEM. Posteriormente, foi director executivo da PROINVEST (Projectos, Investimentos e Consultoria). Em 1997, ingressou para a Ernst & Young Moçambique como consultor no departamento de consultoria financeira. Entre 1998-2000, exerceu o cargo de sub-director dos serviços financeiros no BIM Investimento, onde elaborou vários dossiers de avaliação de empresas e projectos em project finance. Entre 2001-2006, desempenhou as funções de director do gabinete de competitividade do projecto PoDE, como consultor pela International Development Ireland - IDI. Nos anos seguintes, foi investment officer no IFC (Banco Mundial) e consultor independente em 2007. Em 2008 passou a desempenhar as funções de “chief

economist” do Millennium Bim até a sua nomeação para o governo.

Durante vários anos, foi docente de Matemática Financeira, Gestão Financeira e Análise de Projectos de Investimento no ISPU e no UEM, tendo também leccionado Mercados Financeiros e Gestão de Projectos no ISUTC (2003 a 2005). Publicou o livro Análise de Projectos de Investimento em 2004.

Transportes e Comunicações

Manuela Joaquim Rebelo, forjou-se dentro do próprio ministério, onde tem um longa passagem pelo Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC). Nos anos de chumbo, foi grande jogadora de Andebol no Maxaquene.

Cultura e Turismo

Ana Comoana, nasceu em Maputo. É licenciada em direito pela UEM e mestrado em Ciências Jurídico-Económicas, organizado conjuntamente pelas Faculdades de Direito da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade de Lisboa. Foi directora nacional do turismo. É membro do Comité Central da Frelimo.

Foi nomeada governadora da Província de Manica em 2010. e agora passa a ser Vice Ministro.

Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Leda Florinda Hugo, de nome muçulmano Abiba, nasceu a 4 de Janeiro de 1963 em Namapa, província de Nampula. É licenciada em Agronomia pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM, 1986). Fez mestrado pela Texas Agriculture & Mechanics University, Estados Unidos de América (1994), e o doutoramento pela Universidade de Pretória, África do Sul (2003).

Engenharia agrónoma de profissão, Leda

Florinda Hugo era quadro da UEM até 2010. Nesta instituição, ela foi co-fundadora da disciplina de Tecnologias Pós-colheita na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF, 1989), directora do curso básico na FAEF (1994-97), directora do curso de Engenharia Rural (2001-06), chefe de secção na Engenharia Agrária (2003-06), chefe de Departamento de Engenharia Rural (2006-07) e Directora Pedagógica da UEM (2008). Foi presidente da Comissão de Transição da DFD, da Beira para a UniZambeze, pela UEM (2008-09) e contribuiu e harmonizou o processo de introdução da reforma académica na UEM (2008-09).

No anterior governo ocupou a pasta de vice-Ministra da Educação desde 15 de Janeiro de 2010.

É divorciada e mãe de dois filhos, e tem sob seu cuidado quatro sobrinhos órfãos. É muçulmana e fala Emakuwa, Português e Inglês.

Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

João Osvaldo Moisés Machatine, nasceu a 27 de Agosto de 1973 em Chicumbane no Distrito de Xai-Xai, Gaza. É licenciado em Engenharia civil e mestrado. Casado e pai de dois filhos. Foi docente universitário. Trabalhava no grupo Insitec, então liderado por Celso Correia como Administrador área de Relações Institucionais.

Durante a pré-campanha eleitoral era integrante do gabinete eleitoral do actual presidente.

Combatentes

Maria de Fátima Mwanza Pelembe, vem da posição de secretaria geral da OMM.

Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Ana Ismael Senda Coani

Governadores provinciais

Governador da Província de Niassa

Arlindo da Costa Gonçalo Mazungane Chilundo, nasceu a 10 de Outubro de 1962 em Quissico, Distrito de Zavala, Província de Inhambane.

É licenciado em história pela Universidade Carolina da antiga Checoslováquia entre 1981 e 1986. Entre 1990 e 1995, frequentou estudos de pós-graduação na Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos da América, onde obteve o grau de PhD em História Económica e Social de África. É actualmente Professor Associado do Departamento de História da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), onde é docente há mais de 29 anos, com a carreira iniciada a 1 de Setembro de 1986.

Já foi Professor visitante na Universidade de Colgate, nos EUA. Leccionou igualmente na Universidade de Minnesota e proferiu conferências nas Universidades de McGill no Canada, Urbana-Champaign, nos EUA. Participou em várias conferências internacionais onde apresentou comunicações.

Tem também experiência na área de gestão administrativa. Foi Chefe de Departamento de História entre 1987 e 1990, foi Director de Planificação da UEM entre 1997 e 2001, tendo tido o ensejo de dirigir a elaboração do Primeiro Plano Estratégico da UEM cobrindo o período de 1998 a 2003. Foi posteriormente Coordenador da Comissão que elaborou o Plano Estratégico do Ensino Superior (2000-2010). Posteriormente, trabalhou como Coordenador do processo de implementação

do mesmo plano entre 2001 e 2007 no antigo Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia e, ainda, no Ministério da Educação e Cultura. Neste ministério, desempenhou as funções de Assessor do Ministro da Educação e Cultura, entre 2005-2010.

É membro do Partido Frelimo desde Dezembro de 1986 é, desde Maio de 2006, Director da Escola Central da Frelimo e é também membro do Comité de Verificação do Comité Central desde o 8º Congresso do Partido Frelimo. No mesmo Congresso, foi eleito membro suplente do Comité Central tendo, mais tarde, passado a efectivo. No 10º Congresso da Frelimo foi eleito Membro suplente do Comité Central. Entre várias associações internacionais de que foi ou é ainda membro, é pertinente destacar a qualidade de membro do Comité Directivo do Grupo de Ensino Superior da ADEA, de que é actual Presidente eleito em Paris, em Junho de 2009.

Governadora da Província de Cabo Delgado

Celmira Silva foi Director Nacional de Estudos, Projectos e Planeamento do Ministério da Juventude e Desportos.

Governador da Província de Nampula

Victor Manuel Borges, nasceu a 18 de Julho de 1951 na cidade de Tete. Fez o ensino primário em Moatize até 1964. Depois de 1970 concluiu o ensino técnico básico na cidade da Beira. Em 1992, em Maputo, fez o ensino técnico médio.

Funcionário de carreira, foi nomeado Vice-Ministro das Pescas em 2004 e ministro em 2009, e serviu até que ele foi nomeado governador.

É casado e pai de 5 filhos. Professa a religião cristã. Fala CiNhuqué e português.

Governador da Província da Zambézia

Abdul Razak Noormahomed, nasceu na cidade de Maputo aos 6 de Agosto de 1949. Ele é formado em cirurgia médica (1976). Ele recebeu a educação em medicina tropical do Liverpool School of Hygiene and Tropical Medicine, da Universidade de Liverpool, e tem um Diploma de Pós-Graduação em Planeamento em Saúde e Administração (1989), da Universidade de Leeds (Reino Unido). Ele era professor da Faculdade de Medicina, ensinando Administração e Gestão em Saúde, até 2000.

Ele foi Director de Saúde e Serviços Médicos (1993-94) e diretor de Planeamento e Cooperação Internacional do Ministério da Saúde (1980-93), e foi Chefe Provincial da Saúde na Manica (1977-80).

Chegou ao governo após as primeiras eleições multipartidárias como Vice-Ministro da Saúde (1994-99). Em 2000 Joaquim Chissano o nomeou para governador de Nampula. Ocupou a pasta de Vice-Ministro dos Recursos Minerais a partir de 2005, até

que ele foi nomeado governador de Cabo Delgado março de 2014.

Governador da Província de Tete

Paulo Auade é capitão da marinha mercante e foi funcionário de longa data dos Portos e Caminhos-de-Ferro de Moçambique, onde era gestor de relações institucionais. Ele foi nomeado governador de Tete em dezembro de 2013 e permanece no cargo.

Governador da Província de Manica

Alberto Ricardo Mondlane nasceu em Gaza. Fez parte do primeiro grupo de jovens formados na área policial em Nachingwea, na Tanzânia, e havia mais tarde formação na antiga Alemanha Oriental. É licenciado em direito pela Universidade Eduardo Mondlane, onde fez o mestrado em Ciências Jurídicas. Foi Reitor da ACIPOL, cargo a que ascendeu depois de cerca uma década como vice-reitor. Mondlane ostenta a patente de Primeiro-Adjunto de Comissário de Polícia.

Mondlane era Ministro do Interior de 2010 até a altura da sua nomeação para governador da província de Manica.

Governadora da Província de Sofala

Maria Helena Taipo, nasceu a 12 de Agosto de 1961, na aldeia de Chuhulo, vila de Malema, província de Nampula. Frequentou o ensino primário, tendo em 1979 terminado o secundário. Depois frequentou na cidade de Nampula a faculdade de educação e comunicação da Universidade Católica de Moçambique, pela qual concluiu o bacharelato em ciências de educação em 2002. Fez o mestrado em direcção educacional em 2004. Helena foi directora provincial do trabalho em Nampula. A sua nomeação para o cargo de Ministra do Trabalho em 2005, constituiu surpresa para alguns sectores da opinião pública. As referências do trabalho realizado em Nampula e o lobbie Macua, contribuíram para a sua nomeação. Tornou-se membro da Frelimo em 2005. É membro do Comité Central. Professa a religião cristã. É casada e mãe de três filhos.

Governador da Província de Inhambane

Agostinho Abacar Trinta, nasceu a 4 de Janeiro de 1965 na localidade de Larde, Província de Nampula. É Licenciado em História Política pela Universidade Pedagógica de Nampula em 2010, o Bacharelato em 2008, fez o nível médio Técnico Profissional no Centro de Estudos e Formação Autárquica, Coimbra, Portugal.

Foi Primeiro Secretário do Comité Provincial Partido Frelimo em Nampula durante 6 anos, monitor do centro de formação de quadros do aparelho do Estado; trabalhou também como chefe

do núcleo de informação classificada; foi Assistente Administrativo do Gabinete do Governador da Província de Nampula; Administrador Distrital durante 10 anos nos distritos de Erati, Murrupula e Mugvolas, na Província de Nampula.

Nomeado governador de Inhambane, em 2010, ele é um dos poucos governadores para manter a sua lugar.

Governadora da Província de Gaza

Stella da Graça Pinto Novo Zeca nasceu a 24 de Março de 1976 em Quelimane. É Licenciada pela Universidade Pedagógica (UP) é mestre pela mesma universidade em Educação. Para além da docência nas escola pré-universitária de Quelimane era directora adjunta pedagógica da UP na capital da Zambézia. Há sete anos moveu um processo crime contra o *Diário da Zambézia*, que se edita em Quelimane, por esta publicação ter publicado uma matéria onde a actual governante era acusada de venda de vagas.

Governador da Província de Maputo

Raimundo Maico Dioba nasceu no dia 25 de Setembro de 1954, em Cabo Delgado. É antigo combatente da luta de libertação nacional. Foi governador de Manica, de Gaza e agora é apontado para as mesmas funções na província de Maputo. É membro do Comité Central saído do 10 congresso.

Governadora da Cidade de Maputo

Iolanda Maria Pedro Campos Cintura, nasceu a 24 de Julho de 1972, na província de Manica, onde passa parte da sua infância e os primeiros anos de escolarização, até aos oito anos de idade. Depois vai para a cidade da Beira, onde viria a viver com seus familiares por dois anos. Em 1982 passa a viver na cidade de Maputo, onde faz o ensino secundário e universitário. Em 1998 conclui a licenciatura em Engenharia Química, pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Foi participando em vários cursos de capacitação para a área de Economia de Petróleos na Noruega, onde se especializa na economia de petróleo. Teve vários cursos de formação em liderança.

Foi Directora Nacional dos Combustíveis Líquidos no Ministério da Energia. Foi nomeado Ministra dos Assuntos da Mulher e Acção Social em 2010. É membro do Comité Central da Frelimo.

Presidente da Assembleia da República

Verónica Nataniel Macamo Dhlovo, nasceu aos 13 de Novembro de 1957, em Chissano, Bilene, Gaza. É licenciada em Direito pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é membro fundador da Associação da Mulher de Carreira Jurídica.

Deputada desde 1994. Foi presidente do Comité de Modernização da Assembleia da República (COMAR), 2000-2004. Desempenhou as funções de Primeira Vice-Presidente da Assembleia da República, 2004-2009, e presidente do Conselho Consultivo de Administração da Assembleia da República, 2004-2009. Foi eleito Presidente da Assembleia da República em 2010 e reeleito em 2015.

Verónica Macamo é membro da Comissão Política da Frelimo desde 1997 e membro do Comité Central da Frelimo desde 1991.

Trabalho fora da AR têm incluído: Presidente do Conselho de Administração do Fundo do Turismo, 2000-2009, Administradora da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA, 2009, e Assessora jurídica do Ministro das Finanças, 2002-2009.

É casada e mãe 3 filhos.